



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 40 - Nº 2359 - 07/07/2019



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, reunidos em torno de Cristo, queremos nos colocar à disposição do Senhor da messe, que nos chama para o anúncio da Boa-Nova e da proximidade do Reino. Exultantes de alegria no Senhor, iniciemos a nossa celebração, cantando:



1. CANTO DE ENTRADA [Hin. ABC Lit., p.189] *Junto a vós, Senhor, queremos celebrar!*

1. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois caminho de luz.
2. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois verdade e sois vida.
3. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois o nosso perdão.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.185]

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear.

1. Tudo preparado, faltava o melhor: homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde viver! Meu Pai só quer que a vida preserveis.
2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
3. Deus ouviu, no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir a vontade do meu Pai: / não vim para ser servido, mas servir.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a vida que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Os discípulos de Jesus não estão isentos das dificuldades e perigos por causa da pregação do Evangelho, mas tem o conforto que o Senhor continua a sustentar a missão que lhes foi confiada. Atentos, ouçamos a Palavra de Deus:

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 66,10-14c)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Alegrai-vos com Jesusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. Isto diz o Senhor: “Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante.” Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jesusalém. Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 65(66)]

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.

- Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!
- Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!
- O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / Ele domina para sempre com poder!
- Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus, que me escutou, / não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 6,14-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. Irmãos, a graça do Senhor Nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [Cl 3,15]

Aleluia, aleluia, aleluia!

A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua palavra!

10. EVANGELHO (Lc 10,1-12.17-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. E dizia-lhes: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande

trabalhadores para a colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: ‘O Reino de Deus está próximo de vós’. Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ‘Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós’. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo! Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade”. Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: “Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome”. Jesus respondeu: “Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Elevemos nossas preces a Deus, que nos quer portadores do seu Reino de paz e de vida.

L. Senhor, dai-nos coragem e vigor para que o anúncio do Reino de Deus chegue àqueles que ainda não conhecem a vossa Palavra, nós vos pedimos:

T. Enviai-nos, Senhor!

L. Senhor, olhai com bondade pelas pessoas que passam tribulações, para que encontrem consolação através de vossa presença em seu meio, nós vos pedimos:

T. Enviai-nos, Senhor!

L. Senhor, que a cruz de Cristo seja sinal de esperança de dias melhores para os que vivem longe da verdadeira paz que brota do vosso coração, nós vos pedimos:

T. Enviai-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Pai Santo, vosso Filho, Jesus, conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade. Converteti-nos e, nos desafios deste mundo, tornai-nos missionários a serviço de uma sociedade justa e fraterna. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar do Senhor, o discípulo-missionário encontra a força necessária para a continuidade da sua caminhada de proclamação das maravilhas de Deus. Com o pão e o vinho, ofertemos o nosso coração e nossa disposição para o serviço do Reino.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p.190]

1. Recebei, ó Deus de amor, / os dons de vinho e pão; / com eles entregamos / o nosso coração.
Pai Santo, recebei a nossa gratidão, / fazei-nos à imagem do vosso coração!
2. Neste gesto de oferenda, / trazemos sobre as mãos / a vida e o trabalho / de todos os irmãos.
3. As ofertas que vos damos, / por Cristo, nosso irmão, / se tornem, para todos, / sinal de salvação.

Ou:

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.
É teu também nosso coração. //: Aceita, Senhor, a nossa oferta, / que será depois, na certa, / o teu próprio ser!://
2. Recebe, Senhor, da natureza todo o fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.
3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

“A Igreja a caminho da unidade”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos

discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (*que está em Santo André*). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Pedro, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T. Confirmai na caridade o vosso povo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.191]

1. Eis o grande sacramento, / que o Senhor nos oferece. / Para ser nosso alimento, / Deus conosco permanece.

Este encontro nos dá vida, / nos dá força e dá coragem; / quem comer desta comida / terá forças na viagem.

2. Transformando o pão e o vinho, / se tornou nosso alimento. / Vai conosco no caminho, / não nos deixa um só momento.

3. Como outrora no deserto, / o Senhor se faz comida / e nos mostra o rumo certo / para a terra prometida.

4. Que esta santa Eucaristia, / em que Deus é repartido, / faça o pão de cada dia / ser melhor distribuído.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Gn 28,10-22a; Sl 90(91); Mt 9,18-26.

Santa Paulina: Gn 32,23-33; Sl 16(17); Mt 9,32-38.

4ª feira: Gn 41,55-57; 42,5-7a.17-24a; Sl 32(33); Mt 10,1-7.

São Bento: Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5; Sl 104(105); Mt 10,7-15.

6ª feira: Gn 46,1-7.28-30; Sl 36(37); Mt 10,16-23.

Sábado: Gn 49,29-32; 50,15-26a; Sl 104(105); Mt 10,24-33.

15º DTC: Dt,30,10-14; Sl 68(69); Cl 1,15-20; Lc 10,25-37.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.187]

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponteí as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Orações sobre o povo (Missal, p.531, n.4)

S. Ó Deus, abençoai o vosso povo para que se afaste de todo o mal e alcance o que deseja. P.C.N.S.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

21. CANTO FINAL [Hinário ABC Litúrgico, p.192]

Vamos andar, vamos andar, / vamos andar os caminhos do Senhor!

1. O caminho do Senhor / é uma estrada só de luz, / que nos mostra o rumo certo, / que nos guia e nos conduz.

2. O caminho do Senhor / é uma estrada só de amor. / Guia os passos das ovelhas, / mostra a casa do pastor.

3. O caminho do Senhor / é uma estrada só de paz. / Quem por ela vai andando / não se perderá jamais.

4. O caminho do Senhor / é uma estrada só de glória. / Vem primeiro o sofrimento, / mas depois chega a vitória.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre